



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Encontro com os Secretários Estaduais de Justiça

Ouvi com muita atenção e com apurado interesse as palavras do senhor presidente do Fórum Permanente dos Secretários Estaduais de Justiça.

São assuntos que preocupam não só a pessoa do Presidente da República, mas também a todo o corpo do Governo.

Justiça é fundamentalmente do que estamos necessitando, o que precisamos fazer, em todos os campos da justiça social, aí compreendidas a justiça educacional, a justiça da saúde, no sentido mais estrito do termo, e a justiça ao cidadão, no sentido mais amplo.

Isso faz com que tenhamos maior interesse na recuperação do cidadão brasileiro que em algum momento delinqüiu; isso significa que não podemos continuar permitindo que nas nossas penitenciárias sejam forjados esses caracteres e essas personalidades vocacionadas para o crime.

Há um entendimento de que a penitenciária ou o instituto devam ser de reeducação do preso, de modo a fazer com que, saindo dali, ele possa se reintegrar à vida em sociedade, possa participar com seu esforço, com seu trabalho, do crescimento e da prosperidade do País.

Infelizmente isso não vem ocorrendo, e essa é uma das deficiências do aparelho do Estado, que sempre se inclinou para o gigantismo e se esqueceu das suas atribuições e das suas responsabilidades na área social, onde pontifica sem dúvida nenhuma a reeducação do presidiário. Esqueceu-se de dotar as secretarias estaduais com o aporte de recursos, mercê da centralização excessiva de recursos que havia na mão do Governo Federal em anos passados e de uma estrutura de casas de detenção à altura das necessidades dos estados e da sociedade como um todo.

«Justiça é fundamentalmente
do que estamos necessitando.»

Hoje, o Governo vem fortalecendo a sociedade, ao invés de fortalecer o Estado, e nesse trabalho de fortalecimento estamos reduzindo as nossas despesas supérfluas, tornando mais eficientes o aparelho estatal, de modo a que essa gestão do Estado brasileiro gere recursos suficientes para que possamos atender a essas demandas.

Dentro do atendimento dessas demandas, também já estabelecemos critérios; no que tange especificamente às obras, o critério número um é terminar o que já foi iniciado.

O Governo não estará motivado a iniciar novas obras enquanto não for concluído aquilo que já foi iniciado, e, neste ponto, estamos plenamente de acordo com a solicitação feita pelo senhor presidente do Fórum.

A segunda questão que atinge profundamente a nossa sensibilidade é a questão do narcotráfico, do tráfico e do consumo de drogas. Eu pessoalmente me empenhei e me empenho numa campanha de conscientização, sobretudo da juventude brasileira, mostrando que esse não é exatamente o caminho para a felicidade, para o sucesso, mostrando ao jovem como o consumo de drogas é incompatível com a sua própria sobrevivência.

Surgiu aqui uma idéia positiva, e eu comentava há pouco com o Ministro Bernardo Cabral, que é a de implantarmos nas

escolas uma disciplina que trate da questão da droga, mostrando os perigos do seu consumo e explicando o que significa para o organismo, para a vida do ser humano essa prática, do mesmo modo como estamos fazendo com relação ao meio ambiente — estabelecendo a obrigatoriedade de uma matéria tratando especificamente da preservação ambiental. Essa é uma idéia positiva, reafirmo.

Naturalmente que teremos de submetê-la a pedagogos e pessoas com conhecimento mais profundo que possam dizer qual a abordagem correta nas salas de aula, para, ao invés de evitar o consumo, não despertar a curiosidade.

Ao terminar, gostaria de agradecer a presença honrosa de todos os secretários aqui no Palácio do Planalto, ao lado do Ministro da Justiça. Quero dizer também com que satisfação eu vejo o trabalho entrosado que está existindo entre as áreas da Justiça Estadual e da Justiça Federal, e dizer que o nosso posicionamento sempre foi e sempre será o de colaborar, de darmos os braços, de nos apoiar uns nos outros para que possamos, afinal, construir uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Muito obrigado a todos os senhores.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
no encontro com os secretários estaduais de Justiça,
no Palácio do Planalto, no dia 9 de outubro de 1990.*